

FACULDADE CANÇÃO NOVA

Ana Caroline Rodrigues da Silva

**CAMINHOS DA SANTIDADE: UMA REPORTAGEM LONGFORM SOBRE
CANDIDATOS À SANTOS DA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL**

Cachoeira Paulista – São Paulo

2023

Ana Caroline Rodrigues da Silva

**CAMINHOS DA SANTIDADE: UMA REPORTAGEM LONGFORM SOBRE
CANDIDATOS À SANTOS DA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do grau de Bacharelado em Jornalismo na Faculdade Canção Nova sob orientação do Prof. Me. Raphael Leal de Oliveira Sanches.

Cachoeira Paulista – São Paulo

2023

ANA CAROLINE RODRIGUES DA SILVA

**CAMINHOS DA SANTIDADE: UMA REPORTAGEM LONGFORM SOBRE
CANDIDATOS À SANTOS DA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Faculdade Canção Nova,
como parte das exigências para a
obtenção do título de Bacharel em
Jornalismo.

Aprovado em 08 de Dezembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Raphael Leal de Oliveira Sanches
Faculdade Canção Nova

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente
Faculdade Canção Nova

Profa. Esp. Denise Claro
Faculdade Canção Nova

Cachoeira Paulista

2023

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, quero agradecer a Deus por todo o suporte e por todas as graças que foram concedidas a mim durante o período da construção deste trabalho. Se não fosse por Ele, eu não teria conseguido.

Agradeço também aos meus pais, Agnaldo e Maria de Lourdes, que sempre me apoiaram e incentivaram, não apenas ao longo desta jornada acadêmica, mas em toda a minha vida. Obrigada por nunca medirem esforços para me ver formada e por sempre me ensinarem que a educação é a coisa mais poderosa que se existe.

A realização deste trabalho não teria sido possível sem o encorajamento dos meus amigos de faculdade, em especial agradeço à Bruna Marinho. Obrigada por terem feito desta caminhada uma experiência mais leve e significativa.

Aos professores, especialmente ao meu orientador Raphael Leal, muito obrigada a todos pela dedicação, paciência, empenho durante as aulas, orientações e por todos os aprendizados valiosos que carregarei para o resto de minha vida.

“Ou santos, ou nada.”

(Padre Jonas Abib)

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso apresenta a produção de uma reportagem *Longform* que aborda a santidade no cotidiano de pessoas nascidas na Região Sudeste do Brasil e que estão no processo de canonização. O processo de canonização são etapas para os personagens terem a possibilidade de se tornarem santos da Igreja Católica, desta forma eles podem apresentar a possibilidade de vivenciar uma trajetória virtuosa e heroica no ordinário da vida, o que muitos acreditam não ser possível atualmente. O conteúdo da reportagem foi coletado através da realização de pesquisas bibliográficas, descritivas e documentais, com o foco principal em contar a história desses personagens. O formato escolhido para compor a reportagem foi optado para que a utilização de diversos recursos midiáticos seja explorada e o conteúdo abordado seja propagado amplamente através da Internet.

PALAVRAS-CHAVE: Grande reportagem; Jornalismo digital; Jornalismo religioso; *Longform*; *Storytelling*.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1. OBJETIVOS	9
1.1 Objetivo Geral	9
1.2 Objetivos Específicos	9
2. JUSTIFICATIVA	10
3. REFERENCIAL TEÓRICO	11
3.1 Jornalismo Online.....	11
3.1.1 Recursos Midiáticos no Jornalismo Online.....	12
3.2 Reportagem <i>Longform</i>	13
3.3 <i>Longform</i> sobre Santidade	14
3.3.1 Processo de santificação.....	15
3.4 Santos da atualidade.....	17
3.4.1 Venerável Guido Schaffer	19
3.4.2 Servo de Deus Jerônimo de Castro e Zélia Pedreira	20
3.4.3 Venerável Nelson Santana.....	22
3.4.4 Serva de Deus Maria de Lourdes Fontão.....	24
3.4.5 Beata Nhá Chica	26
3.4.6 Beata Isabel Cristina	27
4. DESCRIÇÃO DO PRODUTO	30
5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE CRIAÇÃO	32
5.1 Pré-Produção	32
5.2 Produção	32
5.3 Pós-Produção.....	33
6. SINOPSE	34
7. ROTEIRO FINAL	35
8. ORÇAMENTO	40
9. PÚBLICO-ALVO	41
10. VIABILIDADE DE PUBLICAÇÃO	42
CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS	45

INTRODUÇÃO

Terra de Santa Cruz, nome dado ao Brasil pelos portugueses após o seu descobrimento, é um país com vasta extensão territorial e cultura bem diversificada, em decorrência das imigrações ao longo do processo de colonização. Em meio a tantas pessoas de diferentes etnias, regiões e crenças, destacou-se o Catolicismo sendo uma religião trazida às terras brasileiras através das expedições portuguesas e propagada mais tarde na catequização dos indígenas que ali já habitavam.

De acordo com o último censo demográfico realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há cerca de 123 milhões de fiéis que tem por religião a católica apostólica romana em todo território brasileiro.

O Sudeste do Brasil, apesar de ser a região mais populosa do país, totalizando cerca de 42% da população brasileira segundo dados levantados pelo IBGE, é a região que concentra a menor porcentagem de católicos. De acordo com uma pesquisa realizada pelo Datafolha no ano de 2019: a porcentagem de católicos presentes na Região Sudeste do país é de 45%, menor número em relação as outras regiões do Brasil.

A despeito das estatísticas e dos números pouco promissores, os estados que englobam essa região estão gerando cada vez mais pessoas que estão se tornando Santos, Beatos, Servos de Deus e Veneráveis da Igreja Católica. Estes que estão se tornando conhecidos e celebrados pelos seus atos heroicos em vida, vem também provocando uma maior notoriedade e atenção ao Brasil, pouco a pouco o transformando em um terreno fértil para se tratar da santidade cotidiana, em vista deste número crescente de santos brasileiros.

Levando isso em consideração, o presente trabalho tem por objetivo apresentar algumas destas histórias de pessoas que nasceram na Região Sudeste, mesmo com os números não expressivos em relação as outras regiões mostraram que independentemente do ambiente em que se vive, é possível ser santo nos dias de hoje.

1. OBJETIVOS

1.1 Objetivo Geral

Produzir uma reportagem em formato *Longform* com a apresentação das histórias de pessoas nascidas na Região Sudeste do Brasil e que, através dos seus diferentes estados de vida, alcançaram a santidade e hoje são santas da Igreja Católica ou estão em processo de beatificação e canonização.

1.2 Objetivos Específicos

- Retratar a trajetória de Santos, Beatos, Servos de Deus e Veneráveis, com foco nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro;
- Elaborar um site-reportagem que busque levar o leitor a imergir nas histórias de vida dos personagens retratados, transitando de forma online entre as diferentes cidades das regiões que serão abordadas;
- Salientar a possibilidade real de que pessoas comuns poderão se tornar santas, através de seus atos heroicos, independente do seu estado de vida (matrimônio, celibato, clerical).

2. JUSTIFICATIVA

Nos dias de hoje, basta apenas um clique em uma matéria em um portal de notícias para perceber como a violência, o desrespeito e a perversão têm ocupado cada vez mais essas manchetes. Por este motivo, muitas pessoas não acreditam que seja possível ser santo em meio a uma sociedade com corrupção atual de cada dia.

A respeito da baixa aderência ao Catolicismo na Região Sudeste do Brasil, e do pouco conhecimento e divulgação sobre as histórias de vida destes candidatos a santos brasileiros, urge a necessidade desta reportagem para tornar conhecidos as vidas destas pessoas que alcançaram a santidade. Muitos destes indivíduos ainda são desconhecidos por parte dos fiéis católicos dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, e de todo o Brasil. Portanto, a reportagem propaga a devoção a estes candidatos a santos, bem como torna conhecido os meios de vir a alcançar a santidade. Não através de uma receita pronta, mas de um impulso por buscar a viver as virtudes através de pequenos atos cotidianos.

Com o intuito de ultrapassar o pensamento de que a santidade é algo inalcançável e impossível, esta reportagem tem como finalidade difundir histórias reais de casos de indivíduos que nasceram e viveram nos meios urbanos, imersos ao caos proporcionado pelo mundo externo, mas que conseguiram alcançar uma vida de santidade em seu mundo interior.

Apresentar essas histórias inspiradoras vivenciadas por indivíduos notáveis aos futuros leitores poderão suscitar a esperança e a fé de que mesmo vivendo no mundo moderno, é uma realidade viável a de se tornar um santo dos dias atuais, desafiando assim as estatísticas e estereótipos que sugerem que a santidade está unicamente restrita a ambientes predominantemente católicos, uma vez que estão surgindo diversos Servos de Deus, Veneráveis e Beatos no Sudeste, a região menos Católica do país.

A Reportagem promove a celebração de histórias e testemunhos de santidade, propondo uma narrativa otimista, que visa edificar o leitor, incentivando a reflexão sobre a busca da santidade no cotidiano, independente da idade, profissão, vocação ou contexto em que se vive.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Jornalismo Online

Nos dias de hoje, os conteúdos digitais têm ganhado cada vez mais espaço por conta das transformações e modernizações que ocorrem ao redor do mundo. No Jornalismo não poderia ser diferente. O Jornalismo Online está ganhando cada vez mais espaço e aderência pelos internautas por sua facilidade, rapidez e democraticidade. Visto que o acesso à informação hoje é muito mais ampla e alcançável, pode chegar a qualquer lugar. “A web representa uma mudança de paradigma comunicacional muito mais ampla que a adição de um sentido. Ela oferece um alcance global, rompendo barreiras de tempo e espaço como não tínhamos visto antes” (ALVES, 2006, p.95).

Para que o objetivo de ganhar a atenção do leitor seja atingido, se faz necessário buscar uma nova abordagem jornalística, uma vez que há uma linguagem própria e adequada para cada meio: seja impresso, televisivo ou na Internet. Sobre a utilização da internet para publicar matérias jornalísticas, Alves (2006, p.100) relatou que “com essa ferramenta nasceu, de baixo para cima, a partir dos cidadãos comuns, uma nova linguagem, uma formatação narrativa que pode muito bem servir para o jornalismo”.

Por esse motivo, se faz cada vez mais necessário utilizar dessas novas ferramentas tecnológicas para expandir o Jornalismo em uma transmissão de informação sem fronteiras. Sobre isso, pode-se afirmar que:

O que podemos dizer é que sairá vitorioso quem compreender e souber gerir esse processo de mudança, quem for mais inteligente na disseminação de conteúdos informativos e novos produtos. A mídia é nova e está em mutação, por isso o papel do jornalista é fundamental (FERRARI, 2003, p.23).

A forma de disseminar alguma mensagem ao mundo está se modificando a cada avanço tecnológico, a cada nova invenção. Por este motivo, o bom jornalista precisa estar antenado e atento aos progressos na tecnologia e na Internet, isso porque essas novas tendências exigem uma adaptação. O Jornalismo precisa estar onde as pessoas estão, ser acessível, para assim ser mais bem recebido pela população.

Uma outra característica do Jornalismo Online que diz respeito os internautas é a possibilidade interação entre a mídia de informação e o leitor. Pela facilidade de acesso, as plataformas de portais de notícias, em sua grande maioria, dispõem de áreas onde o usuário pode comentar e interagir com as notícias publicadas. Sobre algumas das funcionalidades que os sites de notícias desfrutam em suas plataformas online:

Além disso, pode criticar a cobertura, comentar a reportagem e até oferecer detalhes sobre o que está sendo tratado. Para isso, existem os fóruns, os chats, as enquetes, as listas de discussão e os e-mails dos jornalistas e editores, para que a audiência entre em contato (VELHO, 2007, p.113).

Estes recursos que geram interatividade se assemelham muito com o radiojornalismo segundo Velho (2007, p.48), que diz que: “A interatividade e a instantaneidade, com atualização constante das notícias, já eram prerrogativas do radiojornalismo, que tem um enorme *feedback* dos ouvintes e sua tecnologia permite emitir com facilidade, principalmente, depois do celular”.

A junção de todos esses aspectos compõe o que configura o Jornalismo Online. A adaptação de novas ferramentas, bem como a linguagem utilizada e a busca por interatividade entre notícia e leitor são alguns dos recursos utilizados para compor matérias digitais. Sales (2019, p.26) afirma que: “a interatividade, a hipertextualidade e a multimídia são características fundamentais do jornalismo praticado na *web*”.

3.1.1 Recursos Midiáticos no Jornalismo Online

Além da linguagem e interatividade, faz-se necessário buscar outros artifícios para tornar as reportagens online mais convidativas, captando a atenção do leitor. Para isto, foi-se percebendo a urgência de adicionar nos sites de notícias online, não apenas o texto corrido como é feito nos jornais impressos, mas adicionar conteúdos multimídia, como vídeos, áudio, fotos, links etc. As novidades não são as mídias diversas sendo utilizadas, mas o conjunto e junção delas em um único lugar:

Todos nós já somos seres multimídia há muito tempo, pois consumimos múltiplos meios de comunicação. A novidade é que temos à nossa disposição um meio que tem a capacidade de absorver as características de

todos os outros meios. A Internet pode ser rádio, TV, jornal, revista, tudo ao mesmo tempo (ALVES, 2006, p.98).

Cada meio de comunicação possui suas particularidades e seus pontos fortes. No Jornalismo Online há a possibilidade de se incluir ferramentas que antes eram utilizadas apenas na televisão, rádio ou jornal. Sobre a multimídia na esfera online:

[...] em um ambiente multimídia, o texto é uma entre as várias maneiras de dar acesso à informação. Não apenas foto e ilustração, mas áudio, vídeo e infográfico estão juntos em um mesmo local, cada um à sua maneira, servindo como pontos de acesso a um universo ilimitado de informações (RODRIGUES, 2014, p.2).

O conteúdo online reforça e exige a utilização de todas as possibilidades da hipermídia disponíveis atualmente, tanto para formar um diferencial, quanto para estimular o internauta, bem como incitá-lo a consumir este tipo de Jornalismo. Garante Alves (2006, p.98) que: “os jornais que sobreviverão serão aqueles que souberem fazer o melhor uso do vídeo e do áudio, assim como as TV e as rádios precisam saber apresentar e misturar suas narrativas tradicionais com outras, mas baseadas em texto e fotos.”

O conceito de multimídia, segundo Rodrigues (2014, p.2), é “a junção de várias mídias num único ambiente - explica bastante a tarefa de o texto online precisar ir além, por exemplo, do que se produz na mídia impressa.”

3.2 Reportagem *Longform*

Com a instauração do Jornalismo multimídia no ambiente digital, um formato pouco conhecido ganhou popularidade e crescimento na produção de reportagens para a web: o *Longform*.

De acordo com Baccin (2017, p.93): “o formato de narrativas longform não é um modelo próprio do ambiente digital, antes já eram feitas narrativas longas em reportagens impressas, televisivas e também radiofônicas.”, isto é, apesar do modelo longform ficar popularmente conhecido no Jornalismo Digital, já era um formato utilizado anteriormente, em outros meios.

O *Longform* é um formato utilizado na produção de grandes reportagens jornalísticas. É semelhante com um blog, porém é todo designado para tratar de um tema específico. É um método propício e utilizado para reportagens aprofundadas para a web, pode-se utilizar dos mais variados recursos visuais com apoio, além da escrita, de vídeos, podcasts, hiperlinks, entre outros elementos.

Para Baccin (2017, p.97) as características essenciais para a produção de uma longform são: “a base de dados, a hipertextualidade, a multimídia e a interatividade.” Segundo a autora, esses são os aspectos necessários para garantir o caráter hipermídia da narrativa.

Por meio de textos longos, bem construídos e recheados de detalhes, porque requerem aprofundamento e cuidadosa apuração; conseguem abordar acontecimentos passados; trazer dados que esclarecem situações, depoimentos que expõem explicações sobre determinada ação (BACCIN, 2017, p.97).

Todas essas ferramentas de apoio são utilizadas com o intuito de levar o leitor a uma imersão sobre o assunto que está sendo abordado, e para que isso aconteça, utiliza-se os mais variados meios multimídia para tratar o tema de uma forma minuciosa e aprofundada, sem deixar perder o dinamismo e a interatividade que é própria do Jornalismo Online.

3.3 Longform sobre Santidade

Em uma pesquisa realizada pelo teólogo Kivitz (2020, p.10) em suas redes sociais, ele questionou seus seguidores sobre o que seria santidade. Os resultados foram diversos, mas a maioria deles se fundamenta em viver em total ausência de pecados, em um caminho rumo à perfeição, o que, conseqüentemente, os leva acreditar que a santidade é algo inalcançável, desenhada apenas para determinadas pessoas que foram previamente escolhidas por Deus. O que não passa de uma falácia visto que, na Primeira Carta de Pedro (BÍBLIA, 1Pe 1,16), Deus projetou todos para ser santos, assim como Ele o é: “Sede santos, porque eu sou santo.”

De acordo com Aquino (2001, p.16) “a santificação, portanto, consiste em cada cristão se transformar numa cópia viva de Jesus, ‘um outro cristo’ como diziam os santos Padres”. Isso consiste em observar a Cristo e imitar as suas ações, pois

se Ele é santo, logo pode-se vir a ser também quando se busca assemelhar-se a Ele. Para Francisco (2018, p.15) “todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra.”

São Josemaria Escrivá é conhecido como o “Santo do Cotidiano” pois sempre propagou a santificação através das atividades diárias e a busca da santidade em meio às ocupações comuns da vida. Em seu livro Caminho (2019, p.84), Escrivá destaca a ideia de que todas as pessoas, independentemente de sua profissão ou estado de vida, podem buscar a santidade no dia a dia, transformando assim suas tarefas do cotidiano em meios de se aproximar de Deus. Sobre isso ele diz que “tens a obrigação de santificar-te. – Tu também. – Alguém pensa, por acaso, que é tarefa exclusiva de sacerdotes e religiosos? A todos, sem exceção, disse o Senhor: ‘Sede perfeitos, como meu Pai Celestial é perfeito’”.

A santidade não é reservada apenas àqueles que seguem uma vida religiosa consagrada, como padres e freiras, mas pode estar presente também na vida comum, visto que as atividades diárias podem ser um caminho para a santidade. “A vida cotidiana pode ser santa e cheia de Deus, que o Senhor nos chama a santificar a tarefa ordinária, porque aí também se acha a perfeição cristã” (ESCRIVÁ, 2018, p.148).

3.3.1 Processo de Santificação

Na Constituição Apostólica promulgada por São João Paulo II na data 25 de janeiro de 1983, *Divinus Perfectionis Magister*, o Papa aborda sobre a legislação referente à causa dos santos. Esse documento discorre que, em determinados momentos ao longo dos anos, Deus escolhe pessoas específicas as quais seguiram estritamente os ensinamentos de Jesus Cristo e o tiveram como grande modelo de vida, além de darem testemunho do Reino dos Céus através do desempenho de virtudes heroicas ou do derramamento de sangue no martírio. Em um determinado trecho, João Paulo II (1983) afirma:

A Igreja, que desde os primeiros tempos do cristianismo sempre acreditou que os Apóstolos e os Mártires em Cristo estão estreitamente unidos conosco, venerou-os juntamente com a Bem-Aventurada Virgem Maria e

com os Santos Anjos, e implorou devotamente o auxílio da sua intercessão. A estes, em curto espaço de tempo, juntaram-se outros que imitaram mais de perto a virgindade e a pobreza de Cristo e, finalmente, todos aqueles que pelo singular exercício das virtudes cristãs e dos carismas divinos suscitaram a devoção e a imitação dos fiéis.

Estas pessoas que até o fim de suas vidas se mantiveram fiéis à Doutrina Cristã e se aperfeiçoaram na busca pelas virtudes, ao longo de suas trajetórias ou após suas passagens para a Vida Eterna, ganharam notoriedade, atenção e despertaram devoção e comoção entre muitas pessoas. Muitos santos ainda em vida eram considerados como tal, isso porque muitas pessoas puderam presenciar milagres e experiências místicas com eles, ou apenas tiveram um convívio com esses santificados, quando foi possível comprovar através de suas condutas e costumes sua santidade. O Santo Papa reafirma a importância de ter esses santos como referência e modelo, uma vez que conseguiram ser elevados à glória dos altares, suas virtudes e hábitos podem muito bem serem imitados, de forma que todos possam também alcançar a santidade:

Contemplando a vida dos que seguiram fielmente Cristo, sentimo-nos incitados com maior força a procurar a Cidade futura, ao mesmo tempo que nos é ensinada uma via segura através da qual, no meio das vicissitudes do mundo, segundo o estado e a condição de cada um, possamos chegar à perfeita união com Cristo, isto é, à santidade. Assim, rodeados por uma tão grande nuvem de testemunhas através dos quais Deus se torna presente e nos fala, sentimo-nos fortemente atraídos para alcançar o seu Reino no céu, por meio do exercício das virtudes (JOÃO PAULO II, 1983, DPM).

Na Constituição Apostólica São João Paulo II reforça a ideia de que todo homem foi criado para ser santo e que muitos são recompensados ao final de suas vidas com o reconhecimento de seus méritos pela vida que viveram evangelizando e seguindo os preceitos da fé católica. Por esse motivo devem ser venerados e tidos como santos através do processo de canonização:

Acolhendo estes sinais e a voz do Senhor com a maior reverência e docilidade, a Sé Apostólica, desde tempos imemoriais, pela importante missão que lhe foi confiada de ensinar, santificar e governar o Povo de Deus, propõe à imitação, veneração e invocação dos fiéis homens e mulheres que sobressaem pelo fulgor da caridade e das outras virtudes evangélicas, declarando-os Santos e Santas num acto solene de canonização, depois de ter realizado as investigações oportunas (JOÃO PAULO II, 1983, DPM).

A partir disso, a Santa Sé que é a jurisdição eclesiástica da Igreja Católica em Roma, definiu o processo de canonização, isso é, um “passo a passo” de como se

tornar santo. De uma forma simplificada a primeira etapa é o fiel ter falecido com fama de santidade ou ter sido mártir, isto é, ser reconhecido por suas virtudes em vida. Cada causa recebe um postulador que atua como uma espécie de advogado no processo, ele é encarregado de fazer a busca e apuração da vida do fiel Católico. Com base nisso, o bispo diocesano ou autoridades eclesiais locais precisam investigar a veracidade dos fatos, bem como sua autenticidade, para só assim abrir o processo da causa de beatificação, que será antes enviado ao Vaticano para sua aprovação. Após o início da causa, o candidato a beato recebe o título de “Servo de Deus”, esse é o primeiro estágio do seguimento. Uma comissão começa a analisar o histórico do Servo de Deus, averiguando se as informações são verdadeiras. Com o Vaticano, aprovando e reconhecendo os dados e as virtudes apresentadas, o candidato recebe o título de “Venerável”. A próxima etapa é a comprovação de algum milagre realizado pela intercessão do Venerável. Esse milagre precisa ser comprovado por especialistas, além de não conter uma explicação “humana”. Após a comprovação, o milagre é enviado para a análise do próprio Papa e, recebendo a sua comprovação, o Santo Padre beatifica o indivíduo, que vem a se tornar um “Beato”. Após o recebimento do novo título, é preciso que se comprove mais um milagre para que o processo se encerre e o candidato finalmente seja canonizado. Após a apresentação de mais um milagre realizado pela intercessão do Beato, o Papa o canoniza, e agora receberá oficialmente o título de “Santo”.

3.4 Santos da Atualidade

A abordagem escolhida dentro do tema “Santidade” é o de propagar a devoção e tornar-se conhecidos, àqueles que estão no processo de canonização, para que mais pessoas os conheçam e compreendam a grandeza que é fazer a vontade de Deus. Sobre isso, diz Aquino (2001, p.25), “da mesma forma, cada um de nós, quanto mais e melhor cumprir a vontade de Deus, mais se santificará”, isto é, quanto mais se buscar compreender os desígnios de Deus sobre si, mas fácil será para se alcançar a santidade.

Sobre esse aspecto, Papa Paulo VI na Constituição Dogmática *Lumen Gentium* do Concílio Vaticano II (1964, n. 11) diz que: cumprir com o desígnio de Deus que é a vocação pessoal de cada pessoa, é a forma mais certa de se

santificar, “munidos de tantos e tão grandes meios de salvação, todos os fiéis, seja qual for a sua condição ou estado, são chamados pelo Senhor à perfeição do Pai, cada um por seu caminho.”

Ou seja, para se tornar um santo é necessário primeiramente cumprir com o chamado pessoal que é único e singular. Papa Francisco frisa no Documento Pontifício *Gaudete et exsultate* (2018, p. 14) que “há testemunhos que são úteis para nos estimular e motivar, mas não para procurarmos copiá-los, porque isso poderia até afastar-nos do caminho, único e específico, que o Senhor predispôs para nós.”, isso porque pode ser perigoso se firmar em um “ideal” quando na verdade Deus prepara um caminho que só pode ser trilhado individualmente, visto que cada pessoa tem uma missão específica e intrasferível.

Francisco Faus, sacerdote e escritor de diversos livros, destaca que, normalmente as pessoas atribuem santidade apenas àqueles que possuem uma vocação religiosa (padre, freira, monge, frade), mas que a realidade é que a Igreja Católica já beatificou e canonizou diversos cristãos leigos, solteiros e casados, dos mais diversos países e profissões, “as pessoas não tinham visto ainda nas igrejas imagens de santos de paletó e gravata, de roupas de atriz de teatro, de jaleco de doutor, de macacão e chave inglesa” (FAUS, 2019, p.3). Por esse motivo, urge a necessidade de se propagar a história desses santos que viveram uma vida comum e se santificaram no ordinário da vida e através das atividades comuns do dia a dia.

Baseado nisso, foram selecionados alguns Beatos, Servos de Deus e Veneráveis que estão no processo de reconhecimento das virtudes heroicas para serem elevados à glória dos altares. O processo de escolha desses personagens que compõem a reportagem *Longform* foi feito com base do estado de origem, bem como no estado de vida e na etapa em que se encontram no processo de canonização. Após uma pesquisa apurada sobre a história de diversas pessoas das regiões selecionadas, foram definidas essas sete pessoas com base em suas histórias de vida. O intuito principal desta reportagem é o de apresentar *cases* de pessoas que conseguiram levar uma vida consideravelmente santa neste plano terreno de uma forma relativamente comum, no ordinário da vida.

3.4.1 Venerável Guido Schaffer

De acordo com Biografia disponível em seu site oficial, Guido Vidal França Schaffer nasceu em 22 de maio de 1974, em Volta Redonda, no estado do Rio de Janeiro, filho do casal Guido Manoel Vidal Schaffer e de Maria Nazareth França Schaffer. Viveu com sua família no bairro de Copacabana, na cidade do Rio de Janeiro. Sua iniciação cristã deu-se no dia 22 de dezembro de 1974, na Matriz de Santa Cecília em Volta Redonda, onde recebeu o sacramento do Batismo. Já na Paróquia Nossa Senhora de Copacabana, recebeu os sacramentos da Primeira Comunhão e do Crisma. Pegou gosto pelas coisas de Deus através de seus pais, que eram muito católicos. Seu pai era médico, já sua mãe fazia parte da Comunidade Bom Pastor, da Renovação Carismática Católica, onde atuava trabalhando voluntariamente evangelizando em escolas públicas.

Viveu uma infância tranquila, sempre rodeado por amigos e pelo mar, do qual detinha grande afeição. Estudou no Colégio Sagrado Coração de Maria, onde fez muitas amizades por conta de seu jeito amigável e divertido. Já em sua juventude, estudou medicina na Faculdade Técnica Educacional Souza Marques. Um pouco antes de se formar, fundou juntamente com Pe. Jorjão, um grupo de oração chamado “Fogo do Espírito Santo”.

Em 1999, fez residência na Santa Casa de Misericórdia, e após esse período, iniciou os trabalhos como clínico geral. Guido escolheu seguir este ramo da medicina porque achava desafiante ter de se especializar em diversas áreas do corpo humano. Nessa mesma época, Guido namorava e tinha planos de se casar e de se estabelecer como médico. Porém, tudo mudou depois de ter participado de um retiro na Comunidade Canção Nova, em Cachoeira Paulista, no estado de São Paulo. Após ouvir uma das pregações do evento, começou a refletir sobre todas as vezes que tinha negligenciado dar assistência aos mais necessitados, e desde então firmou um forte desejo em seu coração de que iria ajudar os pobres. Passados uma semana, Guido conheceu algumas irmãs Missionárias da Caridade, congregação instituída por Santa Madre Teresa de Calcutá, em que sua missão é baseada em prestar auxílio aos mais pobres e enfermos e lhes ofereceu ajuda para atender moradores de rua. O médico surfista começou um belo trabalho não apenas ajudando os mais necessitados, mas incentivando outros a colaborarem com esta

missão. Uma das médicas, amiga de Guido, após ver o trabalho que estava empenhado em realizar, convidou-o a conhecer mais sobre a vida de São Francisco de Assis através do livro “O irmão de Assis”, escrito por Inácio Larrañaga. Este livro foi um divisor de águas na vida de Guido, visto que após a leitura, sentiu-se chamado ao sacerdócio.

Guido iniciou então os seus estudos no Instituto de Filosofia e Teologia do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro no ano de 2002. Neste meio tempo, conseguiu ajustar a sua rotina de estudos com os atendimentos na Santa Casa de Misericórdia e no lar das Missionárias da Caridade.

Em 2005 seguiu o conselho de Padre Jonas Abib, fundador da Comunidade Canção Nova, e passou a domiciliar-se por um breve período na cidade de Queluz, São Paulo, para se aprofundar em seu processo vocacional. Em Cachoeira Paulista, cidade localizada na região de Queluz, serviu voluntariamente como médico, além de participar de um programa de evangelização na Rádio Caminho do Sol, em Queluz. Neste tempo, Guido dedicou-se integralmente para salvar vidas e almas, tanto atendendo no posto médico, quanto nos atendimentos de oração que realizava aos que solicitavam. Em 2008, finalmente entrou no Seminário de São José.

Aos seus 34 anos de idade, Guido vem a falecer no dia 01 de maio de 2009, após uma contusão no mar enquanto fazia uma das coisas que mais gostava: surfar. Esse ferimento o levou ao desmaio, morrendo de afogamento na Praia da Barra da Tijuca. Hoje, Guido é venerado e conhecido por muitos como o “Santo Surfista”.

3.4.2 Servos de Deus: Jerônimo de Castro e Zélia Pedreira

Segundo as informações disponibilizadas através do site da Paróquia Nossa Senhora de Copacabana e Santa Rosa de Lima, Jerônimo de Castro Abreu Magalhães, nasceu em 26 de julho de 1851 em Magé, Província do Rio de Janeiro, e era filho de Rosa Rodrigues Magalhães e de Fernando de Castro Abreu Magalhães. Veio de família grande e abastada, quatro de seus irmãos foram sacerdotes e seu pai possuía uma grande fazenda de café chamada Santa Fé, localizada na região do Carmo da Cantagalo. Nesta mesma fazenda em que habitavam, ficava localizada a Paróquia Nossa Senhora do Carmo, que contou com a contribuição do pai de Jerônimo para seu seguimento, bem como do Colégio

Anchieta, situado no município de Nova Friburgo, ao qual contou novamente com a colaboração dele para a sua fundação, além de ter suplantado a escravatura em sua fazenda antecipando até mesmo o decreto imperial. Jerônimo em sua juventude estudou em Lisboa, Portugal, e cursou Engenharia Civil na Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

Zélia Pedreira Abreu Magalhães nasceu no dia 5 de abril de 1857, no bairro de Ingá, no município de Niterói, onde era a capital da Província do Rio de Janeiro na época. Foi a primeira filha de João Pedreira do Couto Ferraz e de Elisa Amália de Bulhões Pedreira. Zélia veio de uma família importante socialmente, seu pai era secretário do Supremo Tribunal de Justiça, e seus avós, tanto paternos como maternos, possuíam grandes cargos públicos na época. Entre outros membros de sua família, podem ser citados barões, viscondes e arcebispos. Em sua juventude, Zélia foi alvo de uma educação admirável, tanto artística, quanto científica e literária, além de dispor de uma enorme facilidade para aprender idiomas diversos. Dominava português, inglês, espanhol, italiano e francês, além de falar também latim, grego e alemão. Já sua vida espiritual sempre foi estimulada desde cedo. Ao longo de dez anos, Zélia foi acompanhada por Frei Luiz Gubbio, frade capuchinho.

Após completar os seus 25 anos, Jerônimo casou-se com Zélia, que na época detinha 19 anos de idade. A cerimônia ocorreu na Chácara da Cachoeira, situada no bairro da Tijuca, no Rio de Janeiro. O recém casal se instalou na Fazenda Santa Fé, onde Jerônimo cresceu. Lá criaram uma família baseada nos valores cristãos. Sua fazenda possuía uma capela onde Zélia rezava todos os dias, não apenas sozinha, mas também na companhia de escravos. Apesar de eles já terem sido libertos e recebiam salário após assinado a Lei Áurea em 13 de maio de 1888, escolheram permanecer na fazenda juntamente com a família de Jerônimo e Zélia. Todos os dias, antes de iniciarem os trabalhos, o casal os acompanhava nas orações, além de sempre os convidarem para participar de missas, confissões e catequeses.

Zélia e Jerônimo tiveram treze filhos no total, sendo que quatro faleceram ainda pequenos. O restante deles tornaram-se todos religiosos: um franciscano, três lazaristas e um jesuíta; já as mulheres, tornaram-se duas delas, irmãs da Congregação do Bom Pastor, enquanto as outras quatro, dorotéias. A educação dos filhos, tanto intelectual, quanto espiritual, sempre foi uma das grandes preocupações do casal. Os filhos, em sua infância, possuíam aulas em casa ministradas por padres

e bispos, além de sempre participarem de missas, confissões e de receberem os sacramentos. Quando atingiram idade para frequentar o colégio, os filhos foram direcionados a escolas católicas para continuarem recebendo instruções educatórias e cristãs.

O casal possuía um grande apreço pelas vocações religiosas, tanto que ambos tinham o desejo de seguir ordens religiosas. Por esse mesmo motivo, Jerônimo formou e educou os seus filhos para que ingressassem em seminários e casas religiosas, poupando dinheiro para tal, além de sempre ajudar a propagar a fé cristã e estimular outros fazendeiros a doarem recursos para a Igreja. Ele possuía um especial apreço pela espiritualidade franciscana, tanto que veio a se tornar um franciscano de Ordem Terceira. Foi por meio disso que aprendeu a importância do desprendimento dos bens terrenos. Deixando um legado de amor e exemplo de cristão, Jerônimo falece em 12 de agosto de 1909, aos 58 anos de idade. Fazendo com que sua esposa se mudasse para tomar conta de seu pai, também viúvo.

Após a morte de seu pai em 1º de setembro de 1913, Zélia doou os seus bens à Igreja e aos mais pobres e juntou-se às Servas do Santíssimo Sacramento, no Largo do Machado, tomando o hábito religioso no dia 22 de janeiro de 1918, assumindo agora o nome de Irmã Maria do Santíssimo Sacramento. Zélia, agora Irmã Maria, veio a falecer no dia 8 de setembro de 1919 e foi enterrada no Cemitério de São João Batista, em Botafogo. Na ocasião de sua morte, suas virtudes já eram reconhecidas por muitos, o que acarretou o imenso número de pessoas. Posteriormente, o seu corpo foi transferido para a Paróquia Nossa Senhora de Copacabana. E até os dias de hoje, incontáveis são os devotos dessa fiel mãe e filha de Deus.

3.4.3 Venerável Nelson Santana

Conforme Anderer (2005) cita no livro “Nelsinho para Todos”, em 31 de julho de 1955 nasce Nelson Santana, filho de João Joaquim Santana e Ocrécia Aparecida Santana, na Fazenda Ronca localizada em Ibitinga no estado de São Paulo. Seus pais eram lavradores, e Nelson foi o terceiro de oito filhos do casal.

Aos seus 9 anos de idade, foi levado às pressas a Santa Casa de Araraquara após sofrer um acidente doméstico que resultou em fortes dores em seu braço

esquerdo. Durante sua internação, Nelsinho (como era popularmente conhecido) ganhou fama na ala pediátrica pela sua simpatia, paciência e otimismo, conquistando a amizade de médicos, enfermeiras e das crianças ali internadas, especialmente da encarregada da Pediatria da Santa Casa de Misericórdia, a Irmã Genarina, religiosa das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus. Após sua chegada ao hospital, a Irmã logo percebeu algo de especial no menino, que era muito inteligente e parecia bastante religioso, e ofereceu-se a aplicar aulas de catequese para o menino, que aceitou com muita boa vontade a proposta da Irmã. E ao dia 15 de junho de 1964, Nelsinho recebeu a sua Primeira Comunhão na Capela da Santa Casa de Araraquara.

Nelsinho oferecia todos as suas dores à Jesus e fez uma promessa à Ele de que nunca reclamaria de seus sofrimentos. E costumava repetir sempre as palavras que Irmã Genarina lhe ensinara: “O meu coração é só de Jesus. A minha alegria é a Santa Cruz. Nada mais desejo, não quero senão: que viva Jesus no meu coração!”. Mais tarde, Nelsinho começou a sentir dores muito intensas em seu braço e, após exames e uma avaliação médica, seu médico recomendou que lhe amputassem o braço. Porém, para a surpresa de todos, o menino reagiu de uma forma muito serena, afirmando que se Jesus quisesse, poderia levar o braço por inteiro, porque o que era de Nelsinho era também de Jesus.

Passados oito meses internado, chega um novo Padre à Santa Casa chamado Rudolfo, que rapidamente cria laços de amizade com o menino. Nelsinho então faz um pedido especial ao padre recém ordenado: que ele lhe traga a Eucaristia todos os dias, pois esse já era um desejo antigo que Nelsinho trazia no peito. O padre, levado pela comoção pela fé e entusiasmo pelas coisas de Deus que Nelsinho exalava, aceitou a proposta do menino, e começou a levar o Corpo de Cristo todos os dias ao pequeno santo.

Nesse tempo, Nelsinho sofria de fortes dores, e até mesmo as crianças ali internadas tinham dó do garoto e choravam por ele. E ele, agia de forma contrária, ao invés de chorar nos momentos em que precisava trocar os seus curativos, ocasiões essas que lhe rendiam muitos sofrimentos, substituía o choro e dava lugar a beijos em seu crucifixo. Ele dizia que Jesus era amigo das crianças, e pelo fato da maioria delas não conhecerem a Cristo, ele decidiu começar por si mesmo, queria que suas atitudes fossem uma porta de entrada para todas as outras crianças à

Jesus. E por esse motivo, nunca pediu sua cura à Deus, mas o olhava o seu sofrimento como uma escada que dava acesso ao Céu, e dizia que quando chegasse lá, estaria de prontidão ao lado de Jesus, utilizando do seu único braço para apontar a Cristo as crianças de que necessitam de sua assistência.

Em uma conversa com seu amigo Padre Rudolfo, confessou a ele que nutria um grande desejo que Jesus lhe recolhesse na noite de Natal, uma vez que aqui na Terra não poderia fazer muitas coisas com um braço apenas e que seria muito mais útil no Céu, ao lado de Jesus. E chegado à véspera do dia de Natal, o seu pedido se tornou realidade, Nelsinho, horas após comungar-se do Corpo de Cristo, partiu desta vida. O seu Natal aconteceu da forma com que pediu no dia 24 de dezembro de 1964 às 19h da noite.

Nelson Santana foi sepultado no Cemitério de São Bento, na cidade de Araraquara, onde recebia muitas visitas, que depositavam flores e adornos em seu túmulo, tamanho era o carinho que os moradores e conhecidos da região nutriam por ele. Hoje, muitos fiéis creem que esse pequeno grande venerável intercede pelas crianças e pelos que mais necessitam do Céu.

3.4.4 Serva de Deus Maria de Lourdes Fontão

Segundo Gomes (2021), na cidade de São José do Rio Pardo, interior do estado de São Paulo, no dia 1º de março de 1930, nasce Maria de Lourdes Benedicta Nogueira Fontão, filha de Waldemar Nogueira e Leonor do Prado Nogueira. Viveu uma infância simples, mas sempre regada pela doutrina cristã. Seu pai possuía duas ocupações: era alfaiate, mas também trabalhava na Associação Atlética Riopardense. Sua mãe por sua vez, era costureira, e desde cedo lhe transmitiu a devoção a Nossa Senhora. A casa em que habitavam era próxima ao Educatório de São José, fundação em que Irmãs prestavam assistência à jovens carentes e crianças órfãs. E foi neste mesmo lugar que Lourdinha (como era conhecida), desempenhou suas aulas de catequese, recebendo a sua Primeira Eucaristia aos 10 anos de idade. E desde tenra idade, Lourdinha já demonstrava forte interesse em ajudar o próximo: após o sacramento recebido, a menina passou a auxiliar as Irmãs do Educatório nos ensinamentos religiosos.

Lourdinha se formou aos 17 anos pela Escola Normal Euclides da Cunha, e veio então a lecionar em escolas rurais em cidades vizinhas. A localização dessas escolas era de difícil acesso, situada na Fazenda Boa Vista dos Mori, na região de Divinolândia e na Fazenda Pinhal, em Tapiratiba. E por esse motivo, a jovem se via obrigada a utilizar cavalos ou burros como meio de transporte até lá. Com a demora da viagem, Lourdinha aproveitava para rezar o terço e fortalecer a sua fé.

Entre idas e vindas à escola, Lourdinha casou-se com o dentista Dr. Heber Pereira Fontão, com quem veio a ter 5 filhos posteriormente. Após seu casamento, ela se mudou para a Usina Itaiquara, onde seu esposo trabalhava, e começou a lecionar na Fazenda Fortalezinha. Foi neste lugar em que Lourdinha iniciou de fato sua caminhada na evangelização. Não dava aulas apenas de português e matemática, mas com sua didática e facilidade em contar histórias, catequisava as crianças, e as ensinava a prática do terço, a devoção a Nossa Senhora, assim como ela aprendeu desde muito jovem, e a rezar em todos os momentos, sobretudo pelos mais necessitados.

Maria de Lourdes dividia os seus afazeres domésticos e tempo em família com as diversas atividades que desempenhava a serviço da Igreja. Ela foi a primeira leiga a ser denominada Ministra Extraordinária da Comunhão Eucarística na Diocese de São João da Boa Vista, além de atuar em diversas pastorais na Paróquia São Roque, na cidade de São José do Rio Pardo, tais como: a Pastoral Familiar, Pastoral do Batismo, Pastoral da Saúde, além de contribuir no Curso de Noivos e na Catequese. Foi coordenadora da Semana da Família que acontecia anualmente em sua cidade, o qual era muito bem recebido pelos fiéis da região, e ainda era membro da Equipe Pastoral da Comunidade de Base e do Apostolado da Oração, e dirigia a Comunidade de Santa Teresinha e o Clube de Mães da Comunidade de Loreto. Lourdinha fazia parte também do grupo da Obra das Vocações Sacerdotais, onde incentivava as vocações e escrevia diversas cartas aos seus amigos sacerdotes, bispos e religiosos. Falando em escrita, ela colaborava também com o Jornal Gazeta do Rio Pardo, onde possuía uma coluna semanal. Também participava de um programa semanal na Rádio Difusora, além de auxiliar no Boletim Diocesano de São João da Boa Vista. Lourdinha também promovia bazares beneficentes nos bairros de São Roque e Loreto.

Em 1970 Lourdinha conheceu o Movimento dos Focolares, também conhecido por Obra de Maria. E desde então, empenhou-se nesta missão. Em meados de maio e junho de 1986, ela viajou até Roma para participar do Congresso de Paróquias Novas junto com os Focolares, onde foi como representante da Paróquia de São Roque e conheceu Santa Madre Teresa de Calcutá nessa mesma viagem, na cidade de Loreto, também na Itália. Sempre buscando expandir a devoção à Nossa Senhora, ela participou ativamente na construção da Igreja de Nossa Senhora de Loreto e também auxiliou na campanha a favor da construção da Igreja dos Três Reis e da Igreja de Santa Teresinha.

Chegou ao fim de sua vida no dia 18 de julho de 1988, uma morte prematura, fruto de um acidente grave de carro quando estava retornando de uma viagem a cidade de Aparecida, local em que participou do encontro Mariápolis do Movimento dos Focolares.

Hoje, seus restos mortais se encontram no interior da Igreja de Nossa Senhora de Loreto, situada no Jardim Aeroporto, em São Paulo. O local recebe visitas frequentes de muitos devotos, que vão até lá buscando a intercessão através das relíquias de uma santa.

3.4.5 Beata Nhá Chica

De acordo com a Biografia presente no site em sua homenagem, Francisca de Paula de Jesus, nasceu em meados dos anos 1810, na região de Santo Antônio do Rio das Mortes, distrito de São João del Rei, em Minas Gerais, sendo mais conhecida como Nhá Chica, batizou-se em 26 de abril de 1810. Quando tinha cerca de 8 anos de idade, mudou-se para Baependi juntamente com sua mãe, Isabel Maria, e seu irmão, Teotônio Pereira do Amaral. No ano de 1818, com apenas 10 anos de idade, sua mãe vem a falecer, deixando as duas crianças órfãs. Mas apesar de viverem sozinhos no mundo, nunca lhes faltou a proteção da Virgem Maria, a qual Nhá Chica chamava carinhosamente de “Minha Sinhá”.

Por desfrutar de muita sabedoria e fé, frequentemente Nhá Chica recebia em sua casa diversas pessoas para aconselhá-las e rezar por elas. Muitas pessoas, antes mesmo de tomar qualquer decisão que fosse, buscavam primeiro se aconselhar com ela, tamanha era a confiança e sabedoria que ela

demonstrava. Muitos já a consideravam santa em vida, mas ela sempre rebatia dizendo que tudo o que realizava era por intermédio de sua fé e da intercessão da Virgem da Conceição, a qual considerava como uma amiga íntima.

Apesar de toda paciência e atenção que demonstrava para com o próximo, Nhá Chica não atendia ninguém às sextas-feiras. Esse era o dia sagrado em que ela lavava suas próprias roupas e se empregava em realizar atos de penitências, visto que é na sexta-feira que se recorda a Paixão e Morte de Jesus Cristo.

Nhá Chica nunca havia ido à escola, portanto era analfabeta. Um de seus maiores sonhos era ler a Bíblia por conta própria. Apesar de sua pouca escolaridade, ela ainda instituiu uma novena dedicada à sua Amiga do Céu, Nossa Senhora da Conceição, e rezava a ela diariamente com uma imagem que herdou de sua falecida mãe.

Em 1861 seu irmão Teotônio faleceu. E mesmo tendo sido casado, não tivera filhos, deixando assim a sua herança para sua irmã. Nhá Chica, por outro lado, nunca se casou, negou todos os pedidos que lhe foram surgindo porque escolhera ser toda e inteiramente de seu Deus. Já no ano de 1865, a beata utilizou de parte do dinheiro herdado pelo seu irmão para levantar uma capela dedicada à Nossa Senhora da Conceição ao lado de sua residência. E o resto da herança, doou todo aos pobres. Essa capela acabou sendo derrubada no ano de 1940, porém um santuário foi construído neste mesmo local, o qual recebeu o nome de Santuário Nossa Senhora da Conceição. Hoje é lá que se encontram o seu corpo após sua morte que aconteceu no dia 14 de junho de 1895, quando ela possuía cerca de 85 anos. Na ocasião de seu sepultamento, pessoas presentes no local constataram que podia-se sentir um cheiro de rosas que exalava de seu corpo durante o seu velório.

Este Santuário está nos cuidados da Congregação das Irmãs Franciscanas do Senhor desde 1954, e mantido por doações de devotos da beata, e até os dias presentes, as irmãs realizam obras sociais destinadas a crianças carentes. O local recebe anualmente fiéis do mundo todo, que vem pedir graças a Nhá Chica.

3.4.6 Beata Isabel Cristina

Conforme informações disponibilizadas no site da Diocese de Mariana, Isabel Cristina Mrad Campos, filha do casal José Mendes Campos e de Helena Mrad,

nasceu no dia 29 de julho de 1962 em Barbacena, Minas Gerais, cidade localizada na Serra da Mantiqueira. Viveu uma infância alegre e tranquila ao lado de sua família e de seu irmão, Paulo Roberto Mrad Campos. Cresceu não apenas em estatura, mas em fé e em virtudes. Foi batizada, recebeu sua Primeira Comunhão e Crisma ainda jovem, e possuía forte ligação com os membros da Associação de voluntariado das Conferências de São Vicente, em Barbacena, do qual seu próprio pai era presidente do conselho.

A jovem mantinha um profundo desejo de ajudar os mais necessitados, e por esse motivo, detinha o sonho de ser médica. Para que isso de fato se concretizasse, quando Isabel ainda cursava o segundo ano de seu ensino médio, em 15 de agosto de 1982, mudou-se para um apartamento em Juiz de Fora juntamente com o seu irmão, para que iniciasse um curso preparatório para ingressar na faculdade de medicina e vir a se tornar uma médica pediatra.

No final desse mesmo mês, os pais de Isabel foram até a cidade para comprarem alguns móveis para compor o novo apartamento em que os filhos estavam acomodados, e um dos itens dessa compra foi um armário que precisava ser montado por um profissional, item esse que virá a ser parte essencial no desenrolar dessa história de martírio e luta pela preservação da castidade.

No dia 30 de agosto do mesmo ano, Isabel recebeu em seu apartamento um homem chamado Maurício, o qual foi designado para cumprir a tarefa de montar o novo móvel adquirido pelos pais da jovem. Isabel, todavia, não gostou da conversa desse homem, o que levou os dois a se desentenderem. Fato esse que foi narrado pela mesma a seu irmão e suas amigas. Porém, no dia seguinte, Maurício retornou à residência da moça, alegando não ter finalizado o trabalho, mas na verdade possuía más intenções. Ele tentou a todo custo violentá-la, e Isabel, porém, resistiu e lutou a todo custo para que este homem não a corrompesse. Dado tamanha relutância, Maurício começou a utilizar de agressões físicas, a atingindo na cabeça com uma cadeira, e para que os vizinhos não desconfiassem do que estava ocorrendo, ligou o rádio e a TV da casa, aumentando seus respectivos volumes para que ninguém ouvisse o que estava sucedendo naquela casa. Após isso, ele ainda a amordaçou, além de prender os seus braços, punhos e cintura com cordas e pedaços de lençol, para que a jovem se mantivesse imóvel. Foi despida pelo seu agressor, que rasgou as roupas de seu corpo. Mas ela ainda assim resistiu com todas as suas forças. O

agressor, vendo que não conseguiria violentá-la, decide então a atingir com facadas, fazendo com a jovem beata se tornasse mártir por preferir morrer à não preservar a sua pureza.

De acordo com a perícia policial e a autópsia realizada, Isabel Cristina faleceu com 15 facadas, sendo elas treze em suas costas e duas em suas genitais. Atestaram ainda que o assassino realmente não conseguiu corrompê-la.

O seu corpo foi encaminhado à sua cidade natal, Barbacena, para a realização de uma missa de corpo presente e seu sepultamento, que ocorreu no cemitério municipal da cidade. Hoje, seu túmulo que se encontra na Paróquia Nossa Senhora da Piedade, recebe a visita de inúmeros fiéis que vão até lá buscar a intercessão da beata.

4. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

A reportagem *Longform* “*Caminhos da Santidade*” tem por objetivo levar o leitor a imergir sobre esse assunto através das histórias de pessoas que viveram santamente durante sua passagem sobre a Terra. Devido a baixa aderência ao Catolicismo na Região Sudeste do Brasil, a reportagem vem propagar as histórias destes possíveis santos brasileiros, para assim, tornar conhecida a vida dessas pessoas que alcançaram a santidade. Muitos destes nomes ainda são desconhecidos por parte dos fiéis dos estados da Região Sudeste e de todo o Brasil. Portanto, além de propor a ciência e a popularização da devoção a estes candidatos a santos, a reportagem também busca apresentar uma santidade que é possível a todas as pessoas, da mesma forma que foi realizável na vida dos personagens presentes na *Longform*, impulsionando a busca pela santidade através de pequenos atos cotidianos, seja nos estudos, no trabalho, na família, na igreja ou em comunidade.

A reportagem se inicia introduzindo o assunto principal: a Santidade. No decorrer da primeira página, o tema é destrinchado: O que é a Santidade, formas de alcançá-la, o que significa ser santo etc. Inicialmente é preciso se inteirar sobre o assunto base para melhor compreender as histórias que serão abordadas logo a seguir.

A segunda página da *Longform* conta com um texto interativo sobre o processo de como alguém se torna um santo católico. Ainda nessa parte, há uma explicação sobre as diferentes formas de culto presentes na religião Católica para que o leitor adentre no assunto e compreenda todas as suas vertentes.

Os textos que a seguir, apresentam a trajetória da vida dos personagens escolhidos e foram construídos com base em artigos, documentos e livros sobre a vida dos candidatos à santos, juntamente com alguns relatos sobre suas respectivas histórias. Abaixo da história de cada um deles, há textos de apoio que narram testemunhos ou abordam temas relacionados com a vida desses indivíduos.

O primeiro personagem a ser apresentado é o Venerável Guido Schäffer. Esse texto começa contando a história de vida do Venerável, o qual foi escrito com base em dados e informações recolhidas através de matérias jornalísticas e de sua biografia presente no site dedicado à sua causa. Logo abaixo, há um testemunho de

um antigo amigo do Guido, o Sr. Hélio Ezequiel, o qual chegou a hospedar o Venerável em sua própria casa. E para finalizar essa primeira parte, um outro testemunho, mas esse sobre um ex-seminarista, Marcus Andrade, que assim como Guido Schäffer, também foi um surfista. Essa entrevista, ele conta um pouco sobre sua missão de evangelizar através dos esportes, assim como o candidato à Beato também o fez enquanto em vida.

Na página seguinte, está presente a história do casal de Servos de Deus, Zélia e Jerônimo Magalhães, e após isso, há a partilha e testemunho de um casal, Rosení e Alexandre Oliveira, que são missionários da Comunidade Canção Nova, onde trabalham com a evangelização de casais.

A terceira matéria conta a história do Venerável Nelsinho Santana, juntamente com o testemunho de Melissa Costa, que conta como a devoção ao Venerável salvou a vida de seu filho José. Nessa matéria há um segundo testemunho, o do Padre Laudemir Júnior, que é devoto do Venerável.

A próxima matéria é sobre a Serva de Deus Lourdinha Santana. O texto se inicia com a história de Lourdinha, e logo em seguida, uma partilha de sua cunhada, Maria Luiza, falando um pouco sobre suas experiências e vivências ao lado da Serva de Deus.

A penúltima história é a da Beata Nhá Chica. Após o relato de sua história, há o testemunho da miraculada, Ana Lúcia Meirelles, a qual recebeu um milagre, uma cura realizada pela intercessão da Beata.

A última matéria é sobre a Beata Isabel Cristina, que diferente dos outros personagens, morreu com fama de santidade através do martírio. E para explicar o que é o martírio na Igreja Católica, Padre Márcio Padro, da Comunidade Canção Nova, explica de forma simplificada para que todos os leitores possam compreender esse tipo de processo para o Catolicismo. O texto também contém o testemunho de José Manoel Mrad, primo de primeiro grau da Beata, que conta um pouco de sua experiência de vida com a mártir brasileira e de Andrey Soares, que hoje se dedica a propagar a devoção a Isabel através das redes sociais.

Para finalizar toda a reportagem *Longform*, a última página do site contém o nome de outras personalidades da Região Sudeste do Brasil que também estão no processo de canonização, para que os leitores conheçam ainda mais nomes e se inspirem nessas histórias de fé e santidade.

5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE CRIAÇÃO

5.1 Pré-Produção

A primeira etapa do processo de criação da reportagem foi a definição do tema e do formato. As escolhas foram feitas com base no interesse pelo assunto e na afinidade com o modelo *Longform*. O assunto central da reportagem foi a Santidade, com um foco em buscar investigar como alguém se torna santo e o que o levaram a tal, podendo ser suas práticas, virtudes e comportamentos. Para abordar o tema, foi definido que a *Longform* contaria com a história de algumas pessoas que estão no processo de canonização, fazendo com que a vida desses indivíduos, suas motivações, atitudes e vivências, servissem de testemunho para os leitores. O formato *Longform* foi escolhido por ser uma vertente do Jornalismo Online, esse que possui uma grande aderência nos dias de hoje, além de atravessar todas as fronteiras.

Nesse primeiro momento de idealização do projeto, foi realizado um levantamento sobre o tema, bem como a metodologia que seria adotada para realizá-lo. Para isso, foi preciso elaborar textos com base em diversos autores, tanto profissionais do ramo jornalístico, quanto sobre o tema primário da reportagem.

Após as pesquisas e levantamentos feitos, o projeto foi aprovado pela banca avaliadora, dando início assim, a produção do trabalho.

5.2 Produção

A Produção iniciou com a escolha dos candidatos que seriam os personagens abordados na *Longform*. Após uma extensa pesquisa, foram definidos 7 indivíduos, sendo 2 deles um casal. A definição foi feita através de alguns critérios que foram: estados da Região Sudeste, estados de vida, etapa do processo de canonização e histórias que não fugissem de uma realidade comum, para demonstrar que a santidade acontece até mesmo com as pessoas que levaram uma vida ordinária, porém exemplar aos olhos da Doutrina Católica.

Após a escolha e definição dos personagens que iriam compor a reportagem, iniciou-se uma busca por possíveis fontes, bem como um compilado de informação acerca de suas respectivas histórias, para que as matérias fossem escritas com embasamento.

Enquanto as reportagens eram realizadas, e iniciou-se a parte de diagramação e montagem da plataforma online que agregaria a *Longform*. O site escolhido para ancorar a reportagem foi o *Wix*, pela sua variedade de layouts e ferramentas, e por conter uma interface de fácil acesso. A parte de programação e produção do site não foi terceirizada, foi uma construção orgânica e manual.

Depois do site já pronto, as entrevistas deram continuidade, bem como o começo da escrita da reportagem, que foi ganhando forma a cada entrevista que ia sendo realizada. Houve grande dificuldade para encontrar as fontes que tivessem certo conhecimento ou domínio sobre os personagens abordados na *Longform*, o que acarretou a busca de alternativas para compor a reportagem.

Com a matéria toda finalizada, foi hora de diagramar tudo no site que estava finalizado.

5.3 Pós-Produção

A pós-produção do trabalho contou com a revisão geral e ortográfica de todo o relatório, bem como o produto, além de uma revista para conferir a formatação. Após isso, o próximo passo foi as impressões e encadernação de todo o trabalho, para serem devidamente entregues e apresentados aos professores avaliadores.

6. SINOPSE

Em “*Caminhos da Santidade*”, mergulhe nas histórias inspiradoras de pessoas comuns da Região Sudeste do Brasil que, ao longo de suas vidas, alcançaram a santidade. Esta reportagem *Longform* que explora a trajetória de Beatos, Servos de Deus e Veneráveis convida os leitores a percorrerem online, que revelam as diferentes histórias de vida que moldaram essas figuras santas, além de revelar a beleza de suas jornadas rumo à glória dos altares, enfatizando sempre a mensagem de que a santidade é acessível a todos, independentemente do seu estado de vida, região ou idade. Descubra como pessoas comuns podem trilhar o caminho da santidade por meio de atos heroicos no cotidiano, tudo isso em uma narrativa digital que leva um pouco da espiritualidade da Região Sudeste do Brasil.

7. ROTEIRO FINAL

1	<p>Entrevistado: Professor Felipe Aquino Data: 19/10/2023 Horário: 15h Local: Via WhatsApp</p> <p>Assunto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Santidade 	<p>Perguntas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O que é santidade? 2. É possível ser santo nos dias atuais? Como? 3. Existe uma fórmula para ser santo? 4. Quais atitudes devemos ter para santificar o cotidiano?
2	<p>Entrevistado: Paulo Nogueira Fontão Data: 26/09/2023 Horário: 17h30 Local: Via Email</p> <p>Assunto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Serva de Deus Lourdinha Fontão • Vivência com a Serva de Deus 	<p>Perguntas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Como o senhor descreveria a Lourdinha? 2. Como foi crescer ao lado de alguém que está prestes a ser elevada à honra dos altares? 3. De que maneira ela vivia sua fé no cotidiano? Quais eram suas práticas? 4. De que forma o senhor enxergava a santidade de Lourdinha no seu dia a dia? 5. Algum aprendizado ou momento marcante que viveu com ela?
3	<p>Entrevistado: Ana Lúcia Meirelles Data: 04/11/2023 Horário: 11h Local: Via áudio</p> <p>Assunto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Beata Nhá Chica • Testemunho do milagre 	<p>Perguntas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Quando se iniciou sua devoção para com Nhá Chica? 2. Qual sua história com a Beata? 3. Qual a sensação de ter sido curada por uma santa da sua cidade? 4. Como a senhora descreveria a Beata? 5. Como está sendo a sua experiência em participar dessa etapa fundamental do processo de canonização de Nhá Chica?
4	<p>Entrevistado: Padre Laudemir Júnior Data: 12/10/2023 Horário: 20h Local: Via WhatsApp</p>	<p>Perguntas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Como surgiu sua devoção para com o Nelsinho? 2. De que forma o testemunho de

	<p>Assunto: Venerável Nelsinho Santana</p>	<p>vida de Nelsinho alcança o senhor?</p> <p>3. Já viveu alguma experiência marcante com o Venerável?</p>
5	<p>Entrevistado: Hélio Ezequiel Data: 21/10/2023 Horário: 9h Local: Via WhatsApp</p> <p>Assunto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Venerável Guido Schäffer • Convívio com o Venerável 	<p>Perguntas:</p> <p>1. Como o senhor descreveria o Guido?</p> <p>2. Como se conheceram? Quanto tempo viveu com o Guido? Como era essa convivência?</p> <p>3. De que forma o senhor enxergava a santidade de Guido no cotidiano?</p> <p>4. Em que o Guido se difere de outros jovens? O que havia de especial nele?</p> <p>5. Algum testemunho ou momento marcante que viveu com ele?</p>
6	<p>Entrevistado: Padre Edilberto Carvalho Data: 20/11/2023 Horário: 9h Local: Via WhatsApp</p> <p>Assunto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Devoção aos santos 	<p>Perguntas:</p> <p>1. Quem realiza os milagres são os próprios santos ou eles apenas agem por intermédio de Deus?</p>
7	<p>Entrevistado: Padre Cleiton Evaristo Data: 22/11/2023 Horário: 8h Local: Via WhatsApp</p> <p>Assunto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferentes formas de culto na Igreja Católica 	<p>Perguntas:</p> <p>1. Qual a diferença entre “adorar” e “venerar”?</p> <p>2. Por que os católicos veneram os santos e suas imagens?</p> <p>3. Qual a importância da devoção aos santos para os fiéis católicos?</p>
8	<p>Entrevistado: Rosení e Alexandre Oliveira Data: 22/10/2023 Horário: 14h Local: Via WhatsApp</p> <p>Assunto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Matrimônio cristão com via de santificação 	<p>Perguntas:</p> <p>1. Qual a importância de testemunhos como o de Zélia e Jerônimo para fiéis católicos?</p> <p>2. Acha que é possível se santificar através do Matrimônio?</p> <p>3. De que forma o casamento pode ser uma via de</p>

		<p>santificação?</p> <ol style="list-style-type: none"> 4. Como viver bem o Matrimônio de acordo com a vontade de Deus? 5. Algum testemunho marcante ou experiência vivida durante esses anos pregando e acompanhando outros casais? Se sim, qual?
9	<p>Entrevistado: Paolo Vilotta Data: 22/11/2023 Horário: 14h30 Local: Via telefone</p> <p>Assunto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Causa dos Santos 	<p>Perguntas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Que aspectos da vida são analisados no processo de canonização? 2. Todos os santos passam pelo mesmo processo? 3. Como é trabalhar com a causa de santos? 4. Quem realiza os milagres são os próprios santos ou eles apenas agem por intermédio de Deus? 5. Como é ser um postulador e qual o seu papel na causa dos santos?
10	<p>Entrevistado: Marcus Andrade Data: 23/10/2023 Horário: 9h Local: Via WhatsApp</p> <p>Assunto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testemunho de um ex-seminarista surfista • Movimento Paz e Surfe • Esportes e evangelização 	<p>Perguntas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O que é e como surgiu o Movimento Paz e Surfe? 2. Qual a ligação entre o Venerável Guido Schäffer com o Movimento? 3. De que forma você acha que o testemunho de vida do Guido alcança outros jovens? 4. Qual a importância de incorporar os esportes na evangelização? 5. Você já viveu alguma experiência marcante com o Guido Schäffer? Se sim, qual?
11	<p>Entrevistado: Melissa Costa Data: 21/11/2023 Horário: 20h</p>	<p>Perguntas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Como surgiu sua devoção ao Nelsinho Santana?

	<p>Local: Via WhatsApp</p> <p>Assunto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testemunho de milagre intercedido pelo Venerável Nelsinho Santana 	<p>2. De que forma o testemunho de vida do Venerável te alcança?</p> <p>3. Já viveu alguma experiência marcante com ele?</p>
12	<p>Entrevistado: José Manoel Mrad</p> <p>Data: 23/11/2023</p> <p>Horário: 10h</p> <p>Local: Via telefone</p> <p>Assunto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Convívio com a Beata Isabel Cristina • História de vida da Beata 	<p>Perguntas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Qual o seu parentesco com a Beata Isabel? 2. Como foi o convívio entre vocês? 3. Como você descreveria Isabel? 4. Como Isabel vivia sua fé na prática? 5. O senhor viveu algum momento ou experiência marcante com ela? 6. Em sua opinião, qual a importância do testemunho de Isabel para outros jovens? 7. Como o senhor se sente em ter um membro na família que em breve se tornará uma santa da Igreja Católica?
13	<p>Entrevistado: Padre Márcio Prado</p> <p>Data: 23/11/2023</p> <p>Horário: 19h</p> <p>Local: Santuário do Pai das Misericórdias</p> <p>Assunto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Martírio na Igreja Católica 	<p>Perguntas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Explique para um leigo o que é o martírio na Igreja Católica. 2. Quando uma morte é considerada martírio? 3. Por que alguns santos são “escolhidos” para morrer como mártires? Qual a graça por trás disso?
14	<p>Entrevistado: Maria Luiza Fontão</p> <p>Data: 25/10/2023</p> <p>Horário: 8h</p> <p>Local: Via WhatsApp</p> <p>Assunto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Serva de Deus Lourdinha Fontão • Convivência com a Serva de Deus 	<p>Perguntas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Como você descreveria a Lourdinha? 2. Como foi conviver ao lado de alguém que está prestes a ser elevada à honra dos altares? 3. De que maneira o testemunho de vida de Lourdinha pode

		<p>inspirar outras pessoas?</p> <p>4. De que forma você enxergava a santidade de Lourdinha no seu dia a dia?</p> <p>5. Algum aprendizado ou momento que foi muito marcante que viveu com ela?</p>
15	<p>Entrevistado: Andrey Silvio Soares Data: 28/10/2023 Horário: 16h Local: Via WhatsApp</p> <p>Assunto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Devoção à Beata Isabel Cristina 	<p>Perguntas:</p> <p>1. Como você descreveria a Isabel?</p> <p>2. De que forma o testemunho de vida da Beata alcança outros jovens?</p>

8. ORÇAMENTO

Descrição:	Valor:
Encadernação capa dura	R\$70,00
Encadernação espiral	R\$30,00
Impressão do relatório	R\$132,00
Pen Drive Card	R\$38,00
Domínio do site	R\$114,00
Correção ortográfica	R\$80,00
Total:	R\$464,00

9. PÚBLICO-ALVO

O público-alvo desta reportagem são fiéis católicos; indivíduos interessados por temas ligados à religião, bem como sobre a vida dos santos; paróquias, dioceses e comunidades cristãs; público local, isto é, moradores de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, mais especificamente das regiões dos personagens narrados ao longo da reportagem.

10. VIABILIDADE DE PUBLICAÇÃO

A presente reportagem poderá ser publicada em plataformas online católicas, como sites de notícias religiosas, revistas digitais especializadas no ramo cristão, ou portais de conteúdo católico. Uma outra possibilidade é a publicação em colaboração com dioceses e paróquias locais, a fim de promover a devoção de santos da região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Terra de Santa Cruz, nome atribuído ao Brasil pelos portugueses, revelou-se um solo fértil para o desenvolver da santidade, especialmente na Região Sudeste, que mesmo sendo a região menos católica do país, atribui o nascimento de diversos candidatos à santos da Igreja Católica. A presente reportagem *Longform* visa apresentar a narrativa de algumas dessas personalidades que, nascidos na região menos católica do país, desafiaram as estatísticas e números pouco promissores sobre a presença do catolicismo na região, e revelaram-se Beatos, Servos de Deus e Veneráveis, vivendo trajetórias inspiradoras repleta de virtudes e heroísmo mesmo no cotidiano ordinário e em meio ao caos do mundo externo.

O objetivo da reportagem não era apesar retratar as histórias das respectivas personas que nasceram e viveram nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, elaboradas no site-reportagem, mas estimular os leitores a também buscarem a santidade e salientar a possibilidade real de pessoas comuns se tornarem santas independente do contexto de suas vivências ou de seus estados de vida, uma vez que a proposta inicial da *Longform* é levar o leitor a viver uma experiência de fé e esperança. Esse ponto foi destacado de maneira consistente ao longo de toda a reportagem, desafiando o pensamento de que a santidade é inatingível em meio a uma sociedade que parece se corromper a cada dia.

O formato escolhido para a construção da reportagem, a *Longform*, foi crucial para explorar os diversos recursos midiáticos disponíveis, bem como pela facilidade de disseminação do tema e propagação do conteúdo de maneira ampla através da Internet.

Quanto ao público-alvo, a reportagem é direcionada aos fiéis católicos que possuem interesse na vida dos santos e em temas religiosos no geral, bem como comunidades católicas locais e fiéis das regiões de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Já quanto a viabilidade de publicação, as possibilidades são plataformas online católicas, bem como colaborações com dioceses e paróquias locais, como estratégias eficazes para atingir o público-alvo pretendido.

Em resumo, este trabalho foi concluído de forma objetiva e eficiente, além de revelar a riqueza e a significância da fé na Região Sudeste do Brasil. Ao apresentar histórias reais de santos contemporâneos, a reportagem contribui não apenas com a

devoção dos respectivos personagens, mas também com a renovação de uma esperança em meio aos desafios do mundo moderno.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rosental. **Jornalismo digital: Dez anos de web... e a revolução continua**. 2006.

Disponível em: <https://revistacomsoc.pt/index.php/revistacomsoc/article/view/1217>. Acesso em: 25 mar. 2023.

ANDERER, Pe. Gerhard Rudolfo. **Nelsinho para todos**. 25. ed. Aparecida: Santuário, 2005. 94 p.

AQUINO, Felipe. **“Sede santos!...”**. 6. ed. São Paulo: Cléofas, 2001. 168 p.

BACCIN, Alciane. **A narrativa longform em reportagens hipermídia**. 2017.

Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-6924.2017v14n1p89/35056>. Acesso em: 25 mar. 2023.

BETHÂNIA, Comunidade. **Passo a passo de um processo de canonização**.

Disponível em: <https://www.bethania.com.br/blog/padre-leo/passa-a-passo-de-um-processo-de-canonizacao-67>. Acesso em: 31 ago. 2023.

BÍBLIA. N. T. Primeira carta de Pedro. Português. **Bíblia do Peregrino**. Tradução de Luís Alonso Schökel. São Paulo: Paulus, 2017. cap. 1, vers. 16.

BRASIL, Cristina Índio do. **Estudo diz que Sudeste reúne maior número de residentes: 42,2%**.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2019-10/estudo-diz-que-sudeste-reune-maior-numero-de-residentes-422>. Acesso em: 25 mar. 2023.

CHICA, Nhá. **História**.

Disponível em: <https://www.nhachica.org.br/sobre-a-nha-chica-historia.php>. Acesso em: 25 set. 2023.

CONSTITUIÇÃO APOSTÓLICA **Divinus Perfectionis Magister** sobre a nova legislação relativa às causas dos santos. João Paulo II. Roma, 1983. Disponível em:

https://www.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/apost_constitutions/documents/hf_jp-ii_apc_25011983_divinus-perfectionis-magister.html. Acesso em: 26 set. 2023.

CONSTITUIÇÃO DOGMÁTICA **Lumen Gentium** sobre a Igreja. Papa Paulo VI. Roma, 1964. Disponível em:

https://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_const_19641121_lumen-gentium_po.html. Acesso em: 27 out. 2023.

DOCUMENTÁRIO **Nhá Chica**. Canção Nova. Youtube. 2018. 59 min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Bx3m2qkDTV8>. Acesso em: 7 out. 2023.

FARIAS, Newton. **Assassinato de Isabel Cristina Mrad Campos**. Juiz de Fora: 1982. Disponível em: <<https://www.brasilbook.com.br/r.asp?r=18647>>. Acesso em: 25 set. 2023.

FARIAS, Newton. **Isabel Cristina Mrad Campos**. 1982. Disponível em: <<https://www.brasilbook.com.br/r.asp?r=18647>>. Acesso em: 25 set. 2023.

FAUS, Francisco. **Deus na Vida Cotidiana**. 1. ed. São Paulo: Cultor de Livros, 2019. 116 p.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo digital**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2003. 128 p.

FIGUEIREDO, Ricardo. **Um “santo” surfista: O servo de Deus Guido Schaffer**. 1. ed. São Paulo: Paulus, 2020. 136 p.

FRANCISCO, Papa. **Gaudete et Exultate: sobre o chamado a santidade no mundo atual**. 1. ed. São Paulo: Loyola, 2018. 80 p.

G1. **50% dos brasileiros são católicos, 31%, evangélicos e 10% não têm religião, diz Datafolha**.

Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/01/13/50percent-dos-brasileiros-sao-catolicos-31percent-evangelicos-e-10percent-nao-tem-religiao-diz-datafolha.ghtml>. Acesso em: 25 mar. 2023.

GOMES, Ricardo. **Serva de Deus Lourdinha Fontão, exemplo de catequista e de mãe**. 2021.

Disponível em: <<https://www.vaticannews.va/pt/igreja/news/2021-01/serva-de-deus-lourdinha-fontao-exemplo-de-catequista-e-de-mae.html>>. Acesso em: 25 set. 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2010**.

Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/23/22107>. 25 mar. 2023.

KIVITZ, Ed. **Santidade**. 1. ed. São Paulo: Mundo Cristão, 2020. 160 p.

LIMA, Paróquia Nossa Senhora de Copacabana e Santa Rosa de. **Dados Biográficos de Zélia e Jerônimo**. Rio de Janeiro, 2014.

Disponível em: <<https://paroquianscopacabana.wordpress.com/2014/01/20/dados-biograficos-de-zelia-e-jeronimo/>>. Acesso em: 25 set. 2023.

RAMPAZZO, Lino. **A Beata Nhá Chica**.

Disponível em: <<https://formacao.cancaonova.com/igreja/santos/a-beata-nha-chica/>>. Acesso em: 25 set. 2023.

RODRIGUES, Bruno. **Webwriting: redação para a mídia digital**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 144 p.

SALES, Georgia. **Jornalismo online: potencialidades e desafios**. 2019. 56 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019.

Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/31004>. Acesso em: 05 set. 2023.

SANTI, Postulazione delle Cause dei. **Isabel Cristina Mrad Campos**.

Disponível em: <https://www.postulazionecausesanti.it/pb/isabel-cristina-mrad-campos-2/>. Acesso em: 25 set. 2023.

SANTI, Postulazione delle Cause dei. **Maria de Lourdes Benedicta Nogueira Fontão – conhecida como Lourdinha**.

Disponível em: <https://www.postulazionecausesanti.it/pb/maria-de-lourdes-benedicta-nogueira-fontao-conhecida-como-lourdinha/>. Acesso em: 25 set. 2023.

SANTI, Postulazione delle Cause dei. **Nelson Santana**.

Disponível em: <https://www.postulazionecausesanti.it/pb/nelson-santana/>. Acesso em: 25 set. 2023.

SANTOS, **Dicastério para as Causas dos**. Disponível em:

https://www.vatican.va/roman_curia/congregations/csaints/index_po.htm. Acesso em: 19 set. 2023.

SCHAFFER, Guido. **Biografia**.

Disponível em: <http://guidoschaffer.com.br/vida/>. Acesso em: 25 set. 2023.

VELHO, Ana Paula Machado. **Jornalismo hipermídia: desenhando a notícia científica na web**. 2007. 181 f. Tese (Doutorado em Comunicação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/4977>. Acesso em: 05 set. 2023.

